

Nos teus dias de indagação
e, às vezes, de ansiedade, não
desanimas, nem te revoltas.

Espera servindo.

EMMANUEL

Uberaba, 15 de fevereiro de 1985

E^M MARCHA

E disse-nos Jesus:

— “Aquele que se propuser
a encontrar-me, tome a sua
cruz e siga-me os passos.”

*

Apreendeste as afirmações
do Senhor e prometeste servir
na Causa do Bem.

*

De começo sobram espe-
ranças.

Alegrias indefiníveis se te

derramaram da alma.

*

Entretanto, a viagem da subida, acompanhando o Eterno Benfeitor, assumiu aspectos inesperados.

Dificuldades apareceram.

E testes complicados de fé ativa se te mostram a cada dia.

Repontam ciladas e tropeços.

Horas surgem, nas quais as tuas construções íntimas parecem desabar.

*

No entanto, continua aprendendo e auxiliando.

Vozes acomodáticas se te fazem ouvir.

Apesar de tudo, não pares e segue sempre.

Em muitos episódios do caminho, o desânimo te convida ao repouso.

Ouves companheiros que se marginalizaram no desalento, superestimam os entraves da jornada que se faz mais difícil.

Ainda assim, confia no Se-

nhor e não te imobilizes.

*

Não contes amarguras.

Considera as bênçãos que usufruis.

Sustenta a cruz das provas que te honorifica, sem deixá-la cair no chão da inércia.

Lembra-te de que o Senhor segue à nossa frente.

Ainda mesmo sob as pedradas da incompreensão, esquece o mal e faz o bem.

Haja o que houver, não retrocedas.

*

E quando, porventura, as trevas te pareçam adensar, em derredor de teus passos, recorda que a sombra espessa da meia-noite é sempre o anúncio de novo alvorecer.